



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**ORIENTAÇÕES ACERCA DOS ELEMENTOS DO PLANO DE ENSINO ANUAL DA
EDUCAÇÃO INFANTIL – 2023**

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: os campos de experiências referem-se ao arranjo curricular da educação infantil que se constitui em diferentes contextos de aprendizagens, que articulam as ações e o agir das crianças com as ações e encaminhamentos dos professores. Os campos de experiências apresentados no Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino/REME (2020) constituem as diversas possibilidades de experiências que as crianças podem e devem usufruir nas escolas que frequentam, para aprenderem e se desenvolverem. Incluem as práticas sociais e culturais os conhecimentos produzidos pela ciência e as múltiplas linguagens simbólicas, que neles devem estar presentes. Assim, a ementa de cada campo explicita de modo sintético do que trata o campo, as suas especificidades e quais são as situações no cotidiano institucional que se articulam em torno dos saberes e conhecimentos.

DIREITOS DE APRENDIZAGENS: considerando as formas pelas quais as crianças aprendem, seis direitos de aprendizagem (**conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**) devem ser garantidos na educação infantil. Esses direitos são propulsores do trabalho pedagógico, que devem ser assegurados pelos professores, e consistem em conquistas significativas para as crianças de 0 a 5 anos, ainda, expressam os diferentes modos como as crianças aprendem, ou seja, convivendo, brincando, participando, explorando, expressando e se conhecendo.

SABERES E CONHECIMENTOS: no plano de ensino, deve-se relacionar os saberes e os conhecimentos mais relevantes que necessitam ser vivenciados, introduzidos, apropriados e consolidados pelas crianças durante o ano letivo, distribuídos em cada campo do conhecimento, conforme divisão do tempo da escola e da REME. São os saberes e conhecimentos fundamentais que possibilitarão às crianças conhecerem, explorarem, vivenciarem, na turma que frequentam, por isso, devem ser intencionalmente selecionados, planejados e organizados pelos professores no Plano de Ensino.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: deve-se estabelecer os objetivos articulados com os saberes e conhecimentos. Os objetivos derivam-se dos saberes e conhecimentos selecionados, com o FOCO nas aprendizagens das crianças. Referem-se ao que

as crianças devem aprender por intermédio dos conhecimentos selecionados para o ano letivo e das experiências constituídas pelos direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Responde-se a questão “para que ensinar? Ou seja, explicita-se aqui quais objetivos expressam o que se espera que as crianças aprendam com os saberes e conhecimentos selecionados para o período estabelecido no plano de ensino. Não há necessidade de copiar os códigos alfanuméricos oriundos do Referencial.

MODALIDADES ORGANIZATIVAS: as modalidades organizativas especificadas são referências e possibilidades para organizar o tempo e garantir o caráter relacional dos campos de experiências e conhecimentos estabelecidos nos Planos de Ensino, vinculados aos planos de aula, a fim de assegurar os direitos de aprendizagens, articulando-os com os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças. Por isso, apresentam-se as modalidades organizativas que serão desenvolvidas para o ano letivo do grupo.

a) Atividades Permanentes

São propostas de trabalho ou situações que acontecem de forma sistemática, com constância regular diária, semanal ou quinzenal, que objetivam uma familiaridade maior com um assunto/tema/experiência de um campo curricular, de modo que as crianças tenham a oportunidade de conhecer diferentes maneiras de ler, de brincar, de produzir textos, de fazer arte etc. Ex.: roda de leitura, leitura feita pelo professor, brincadeiras, ateliê de arte, dentre outros. As atividades permanentes precisam fazer parte do planejamento e são fundamentais na organização do tempo na educação infantil.

b) Sequências Didáticas ou Atividades Sequenciadas

É um conjunto de propostas de atividades, em ordem crescente de complexidade, que possuem um objetivo educativo comum, relativo a um ou mais conhecimentos ou diferentes experiências de aprendizagens. Sem que haja um produto, como nos projetos, as sequências didáticas pressupõem um trabalho pedagógico organizado em uma determinada sequência, durante um determinado período estruturado pelo professor, criando-se, assim, uma modalidade de aprendizagem mais orgânica. A sequência didática ou atividade sequenciada permite, por exemplo, que se leiam textos relacionados a um mesmo tema, de um mesmo autor, de um mesmo gênero; ou ainda, que se escolha uma brincadeira e se aprenda sua origem e como se brinca; ou também que se organizem atividades de arte para conhecer mais as várias expressões artísticas, como o teatro, a pintura, a música etc.; ou que se produza um conjunto de atividades

visando a um propósito comum. Elas são formadas por sequências de atividades ordenadas e articuladas, para aprimorar uma experiência ou conhecimentos específicos que o professor julga serem importantes e necessários para aprendizagem do grupo.

c) Projetos Didáticos

São formas organizativas do trabalho pedagógico, cuja principal característica é ter início em uma situação-problema e se articular em função de um propósito, um produto final, que pode ser um objeto, uma ação, etc. Os projetos têm objetivos compartilhados com as crianças. Essa modalidade de organização do trabalho pedagógico prevê um produto final com uma função comunicativa (destino social da produção), cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamento do tempo, etapas de trabalho planejadas com a participação das crianças, divisão de tarefas e, por fim, a avaliação final em função do que se pretende socializar com outros. Tudo isso feito de forma compartilhada com as crianças, trabalhando autonomia pessoal e responsabilidade coletiva para o bom desenvolvimento do projeto.

d) Atividades Independentes ou Situações Ocasionais

São aquelas que, geralmente, correspondem a necessidades didáticas surgidas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, uma situação ocasional em que o professor sistematiza um conhecimento específico. São situações que podem ser ocasionais. Exemplo: em algumas oportunidades, a professora encontra um texto que considera valioso e o compartilha com as crianças, ainda que pertença a um gênero ou trate de um assunto que não se relaciona às atividades que no momento estão sendo realizadas; em outras ocasiões, as próprias crianças propõem a leitura de um artigo de jornal, um poema, um conto que os tenha impressionado e cuja leitura a professora também considere interessante. Nesses casos, não teria sentido nem renunciar à leitura dos textos em questão, pelo fato de não ter relação com o que se está fazendo, nem inventar uma relação inexistente: se sua leitura permite trabalhar sobre algum conteúdo significativo, a organização em uma situação independente se justifica. Embora não estejam relacionadas com propósitos imediatos, as situações independentes guardam sempre uma relação direta com os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, com as experiências vividas e com os conhecimentos que estão sendo explorados com as crianças.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

No contexto específico da educação infantil, a LDB, na seção II, artigo 31, item 1, determina que a avaliação deve ocorrer “mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. Portanto, a promoção da criança deve ocorrer independentemente do alcance ou não dos objetivos de aprendizagens estabelecidos pela escola, pois nessa etapa educacional a criança tem assegurado o seu direito de progressão, sem retenção. A avaliação é uma ação integrante do processo educativo, e deve constar no Plano de Ensino de cada turma, pois cumpre a dupla função: criar procedimentos para acompanhar o trabalho pedagógico e avaliar o desenvolvimento das crianças. Assim, recomendamos que os professores:

- escolham os instrumentos de avaliação compatíveis com o contexto, grupo, faixa etária das crianças e coerentes com a educação infantil;
- avaliem os procedimentos criados, acompanhem e registrem o trabalho realizado.

Por isso, deve-se definir os critérios, as situações e os instrumentos de avaliação que serão utilizados para acompanhar o trabalho pedagógico e avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

CRITÉRIOS, SITUAÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: definir os instrumentos que serão utilizados para realizar a avaliação, pois são inúmeras as possibilidades que se tem de estruturar uma comunicação de avaliação: cadernos de anotações, planilhas de acompanhamento, relatórios, álbuns de imagens fotográficas, painéis, vídeos, exposição, mini-histórias, portfólios. São infinitos os formatos possíveis para materializar o processo de aprendizagem pretendido.

PERÍODO: pode existir uma variedade de instrumentos de avaliação, de acompanhamento da aprendizagem e de desenvolvimento das crianças e, com isso, uma diversidade de temporalidade; por isso, deve-se definir a periodicidade.

PÚBLICO-ALVO: para quem? Esses instrumentos e comunicações serão compartilhados com as famílias, crianças, comunidade e colegas de profissão.

EDUCAÇÃO INFANTIL

ESTRUTURA DO PLANO DE ENSINO ANUAL – 2023

Nome da escola:

Grupo:

Ano: 2023

Professor(a):

Campo de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS

Ementa do Campo de Experiências: é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, que detêm outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se na qualidade de seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.

Direitos de aprendizagens

Saberes e conhecimentos

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

- **CONVIVER** com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.
- **BRINCAR** com diferentes parceiros, desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.
- **EXPLORAR** diferentes formas de interação com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando sua noção de mundo e sensibilidade em relação aos outros.
- **PARTICIPAR** ativamente das situações do cotidiano, tanto aquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente como as relativas às atividades propostas pelo professor e às decisões da escola.
- **EXPRESSAR** às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos,

<p>dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e oposições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONHECER-SE e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando as próprias características e as de outras crianças e adultos, não compartilhando visões, atitudes preconceituosas ou discriminatórias. 		
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Campo de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Ementa do Campo de Experiências: com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos ao seu redor, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, a exemplo da música, da dança, do teatro, das brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

Direitos de aprendizagens	Saberes e conhecimentos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
---------------------------	-------------------------	---------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • CONVIVER com crianças e adultos experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, música, teatro, artes circenses, escuta de histórias e brincadeiras. • BRINCAR utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento. • EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, produção de sons e de mímicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo. • PARTICIPAR de atividades que envolvem práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si. • EXPRESSAR corporalmente emoções e representações, tanto nas relações cotidianas 		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>quanto nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo. 		
<p>Campo de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>		
<p>Ementa do Campo de Experiências: conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, dentre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.</p>		
<p>Direitos de aprendizagens</p>	<p>Saberes e conhecimentos</p>	<p>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</p>
<ul style="list-style-type: none"> • CONVIVER e fruir com os colegas e professores manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares. • BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz-de-conta, encenações ou para festas tradicionais. • EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens, músicas, danças, encenações teatrais e musicais. • PARTICIPAR de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto o cotidiano quanto o preparado para determinados eventos), à definição de temas e à escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas. 		

<ul style="list-style-type: none"> • EXPRESSAR suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando. • CONHECER -SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. 		
Campo de Experiências: ESCUTA, FALA, ESCRITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
<p>Ementa do Campo de Experiências: desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar, ouvir, ler e escrever potencializando sua participação na cultura oral e escrita, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.</p>		
Direitos de aprendizagens	Saberes e conhecimentos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<ul style="list-style-type: none"> • CONVIVER com crianças e adultos em situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer. • BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, memória, rodas, brincadeiras cantadas, jogos e textos de imagens, escritos e outros, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo sua linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras. • PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração, descrição e representação de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos 		

<p>e de variedades linguísticas, construindo diversas formas de organizar o pensamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das palavras, nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais ou não. • EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos. • CONHECER-SE e reconhecer suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias, autores, gêneros linguísticos, e seu interesse em produzir com a linguagem verbal. 		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Campo de Experiências: ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Ementa do Campo de Experiências: as crianças se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos que aguçam a curiosidade (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais, etc.). A Matemática abrange um amplo campo de relações e regularidades que, além de despertar a curiosidade, instigam a capacidade de generalizar, analisar, sintetizar, inferir, formular hipóteses, deduzir, refletir e argumentar, o que favorece o desenvolvimento do pensamento.

Direitos de aprendizagens	Saberes e conhecimentos	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<ul style="list-style-type: none"> • CONVIVER com crianças e adultos investigando as noções de espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. • BRINCAR com materiais, objetos e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades que apresentam. • EXPLORAR as notações numéricas em diferentes contextos e características dos objetos, 		

<p>materiais e diferentes elementos, nomeando-os, agrupando-os e ordenando-os segundo critérios relativos às noções de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAR de jogos, brincadeiras e situações-problema que envolvam contagem, cálculo, ordenação, números, quantidades, medidas, espaço e forma. • EXPRESSAR suas observações, explicações e representações sobre as relações quantitativas, geométricas e medidas não convencionais e convencionais. • CONHECER-SE utilizando os números que fazem parte da vida (idade, data de aniversário, telefone, endereço). 		
<p>Campo de Experiências: MUNDO SOCIAL E NATURAL: INVESTIGAÇÃO, RELAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E PRESERVAÇÃO</p>		
<p>Ementa do Campo de Experiências: as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram situar-se em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã; etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas).</p>		
<p>Direitos de aprendizagens</p>	<p>Saberes e conhecimentos</p>	<p>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</p>
<ul style="list-style-type: none"> • CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social. • BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas. • EXPLORAR características do mundo natural e social. • PARTICIPAR de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações, e instrumentos de registro e 		

<p>comunicação, por exemplo, máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXPRESSAR suas observações, explicações e representações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente. • CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, reconhecendo seus interesses na relação com o mundo físico e social. 		
MODALIDADES ORGANIZATIVAS		
PROCESSO DE AVALIAÇÃO		
CRITÉRIOS, SITUAÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PERÍODO	PÚBLICO-ALVO

Obs.: reiteramos a necessidade de incluir, no Plano de Ensino, as modalidades organizativas de cada grupo ao final da exposição de todos os campos de experiência. Por meio das modalidades, será possível organizar a divisão do tempo no Plano de Ensino.